

## **MIRANDA, Cordeiro de**

\*dep. fed. BA 1930.

*José Cordeiro de Miranda* nasceu em Tucano (BA) no dia 19 de março de 1889, filho de Marcelino Pereira de Miranda e de Mariana Cordeiro da Silva. Seu irmão Antônio Cordeiro de Miranda foi deputado estadual (1935-1937) e deputado federal pela Bahia (1946-1951).

Fez o curso de humanidades e os preparatórios em Salvador e em seguida matriculou-se na Faculdade Livre de Direito da Bahia, recebendo o grau de bacharel em ciências sociais e jurídicas em 1908. Depois de formado, foi juiz preparador em Pilão Arcado e em outras comarcas da Bahia. Foi também promotor público.

Embora fosse uma forte liderança política na região do São Francisco, evitou por muito tempo candidatar-se a um cargo eletivo, dedicando-se a seus negócios como agricultor. Aliado político do governador J. J. Seabra, foi acusado, em 1924, de tentar levantar os coronéis sertanejos contra a ascensão do grupo político liderado pelos irmãos Antônio, Francisco e Miguel Calmon, e de trabalhar pela consequente derrocada do grupo seabrista. Indignado, desafiou publicamente, através da imprensa, seus detratores a provar o que afirmavam, garantindo que caso assim o fizessem renunciaria à vida pública.

Em 1927 conquistou uma cadeira na Câmara dos Deputados como representante da Bahia, mas não teve o diploma reconhecido por fazer parte da oposição ao grupo político dominante no estado, liderado pelos irmãos Calmon. Mais tarde, nas eleições de 1929, foi eleito e reconhecido deputado federal para a legislatura 1930-1932. Não chegou porém a completar o mandato devido à dissolução do Congresso Nacional, em 24 de outubro de 1930, em decorrência da vitória da Revolução de 1930. Resolveu então retirar-se definitivamente da política, fixando residência na cidade do Rio de Janeiro, onde passou a se dedicar à advocacia.

Faleceu no Rio de Janeiro no dia 27 de novembro de 1931.

Era casado com Adélia Cordeiro de Miranda, com quem teve seis filhos.

*Jaime Oliveira do Nascimento*

**FONTES:** ABREU, A. *Dicionário* (p. 3811); BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (263, p.55-86); CÂM. DEP. *Deputados Brasileiros* (p.762); *Cartas de Ontem*; *Diário de Notícias* (11/1/1924). É uma injúria; *Diário Oficial do Estado da Bahia* (2004, p. 481- 493); FARIAS, C. *Linhas*; *Imparcial* (28/11, 1/12/1931). Faleceu na capital da República o ex-deputado Cordeiro de Miranda e Cordeiro de Miranda; SAMPAIO, C. *Partidos*; *Tarde* (27/11, 1/12/1931). Faleceu no Rio o ex-deputado Cordeiro de Miranda e Dr. Cordeiro de Miranda.